

36. A ESMOLA DO CONHECIMENTO

Há muitos anos que, mesmo neste santuário de Srisailan, não se realizava uma celebração tão jubilosa e auspiciosa. Não há razão para que *ashanti* (ausência de paz) se espalhe nesta terra de atos santos, onde apenas *tapas* (austeridade e penitência) é valorizada como significativa. Isso se deve ao crescimento das necessidades e dos desejos ligados aos prazeres sensoriais, em lugar da satisfação espiritual. Mesmo o início da distribuição de alimentos hoje, pelo comitê organizador de Akhila Bharatha Arya Vysya Sangaham, é um indício do declínio da fé e da fortaleza espiritual. A distribuição de comida não deveria ser necessária. O grito de “dê-me” não deveria ser ouvido nesta terra de abundância e prosperidade. Deve-se vir a este local Divino com o verdadeiro espírito de humildade e prece. Aqui não é lugar para passeios e turismo.

Há muitas lendas a respeito do templo de Srisailam. Mallikarjuna é o deus branco, puro e perfumado; Shiva, o que concede graças e se inclina piedosamente à menor súplica do devoto. Bramaramba, a consorte, o verdadeiro exemplo de devota, é a abelha que paira sobre a perfumada *mallika*, atraída pela fragrância da flor.

As tradições que os antepassados cultivaram

Não riam das lendas que seus antepassados recolheram e cultivaram; elas santificaram o local e elevaram os pensamentos e aspirações de muitas gerações. Há anos e anos que este templo tem trazido consolo e conforto a milhares de pessoas piedosas. Sankaracharya esteve aqui e cantou a santidade e a calma que desfrutou neste local. Ele instalou um *chakra* (roda) que, Eu lhes revelo, fica numa pequena caverna, ao lado de Panthala Ganga.

O desejo de prestar serviço aos pobres e aos que têm fome é bom, mas este desejo está sendo desvirtuado com a formação de instituições, coleta de fundos e pedidos de doações. Quando isso acontece, o egoísmo aumenta, a inveja se espalha, os sentimentos de inferioridade e superioridade afloram, e a paz de espírito do indivíduo se desgasta quando ele se vê envolvido por essas questões. Todo o esforço recai sobre um único homem, embora possa haver um comitê formado. Quando a instituição está finalmente estabelecida, um sentimento de posse se desenvolve e, embora todas as instituições sejam do Senhor, e nada possa surgir ou existir sem a Sua presença, as pessoas se esquecem disso e reivindicam todo o crédito para si. Muitos incidentes lamentáveis podem ocorrer e Eu quero que todos os que fazem trabalhos sociais estejam atentos a esses fatos. Purifiquem suas mentes antes de dar conselhos aos demais. Conquistem paz mental e fortaleza espiritual para si e, então, procurem passá-las aos outros. Aprendam o segredo da felicidade duradoura e, só então, se dediquem à felicidade do próximo. Escolham o galho verdadeiro, não o artificial. Busquem um médico que lhes diga: “De agora em diante, não mais ficarão enfermos” e não aquele que lhes dá um alívio temporário para a crise.

A atmosfera dos locais santificados deve ser melhorada. A natureza dos que adotaram a renúncia exige uma drástica correção. Muitos deles estão ocupados em funções de chefe de família, muitos outros estão em busca de fama e riqueza mundana. Tudo isso será feito por Mim como parte do restabelecimento do *dharma*. A Grande Assembléia dos Sábios de Prashanthi, sobre a qual Veerabhadra Sastry falou, é um dos instrumentos para a sua revitalização.

O homem precisa de alimento para o espírito

Mais do que comida para o estômago, o homem necessita de alimento para o espírito. O alimento que a deusa Annapurna dá é o verdadeiro alimento, não o arroz e o caril. A esmola que se pede a ela não é um punhado de arroz, como poderiam imaginar, mas a esmola do conhecimento. A esmola do conhecimento, do amor, da devoção e da graça. Busquem alcançar suas dádivas para ter mais conhecimento, mais amor, mais devoção e mais graça. Não permitam que o nível de serviço aos peregrinos caia quando os atenderem neste local santificado; dêem ênfase à graça, à renúncia e ao conhecimento. Não estimulem a pompa e a falta de sinceridade, principalmente aqui. Se alguém ofertar um centavo com a mais pura



devoção, aceitem-no como se fosse um milhão, mas não aceitem um milhão se este for dado para ostentar riqueza ou demonstrar desprendimento.

Eu estou lançando a pedra fundamental de um novo bloco desta comissão e os abençôo para que possam agir de maneira a que o nome de Annapurna não seja negligenciado. Vocês têm toda a Minha bênção. Todos devem se dar as mãos nesta tarefa e, em pouco tempo, ela se tornará um sucesso. Não distribuam comida indiscriminadamente e nem transformem este local num abrigo de desocupados. Alimentem somente aqueles que aqui vêm com o desejo de passar alguns dias nesta atmosfera santa. Alimentem aqueles que aqui vêm para praticar *sadhana* e viver suas vidas na presença de Deus. Alimentem aqueles que são exemplos vivos da alegria que advém do esforço espiritual.

Srisailam - 05/12/1963

Os antigos sábios classificavam o *karma* em *vikarma*, que é praticado intencionalmente, e *akarma*, que é praticado sem visar qualquer vantagem ou ganho. Adotem este último e se livrarão do sofrimento.

Todas as outras ações que visam conquistar riqueza, reputação, fama e notoriedade resultam em sofrimento.

Sathya Sai Baba

